

## EDITORIAL

### EM COMPANHIA DE HÉRCULES

*Cadernos de Pós-Graduação, v. 20, n. 2, 2021*

No número anterior da Cadernos vinculamos Teseu e o Fio de Ariadne para encontrarmos a saída para a desolação que assola a humanidade neste momento. Aparentemente e se nada mudar no percurso em território brasileiro, estamos no caminho para alcançar uma estabilidade no número de infectados e no número de vidas perdidas que ultrapassam, com folga, os 600 mil.

Neste número trazemos Hércules para nos acompanhar na trajetória de apresentação do atual volume, pois entendemos que suas memoráveis conquistas podem nos fortalecer e encorajar no alargamento de conhecimentos e saberes, apesar das turbulências e dificuldades enfrentadas por ele e por nós.

Destacamos das conquistas hercúleas o enfrentamento do primeiro e do segundo dos doze trabalhos a que foi submetido o semideus, respectivamente, o Leão de Neméia e a Hidra de Lerna. Ambos assombravam e devoravam as pessoas e as regiões, algo semelhante à pandemia de COVID-19 que enfrentamos no século XXI, e foram encarados de frente e eliminados por Hércules, que passou a usar a pele da fera como armadura e a embeber suas flechas no veneno da serpente para defesa e para dominar os monstros que lhes foram imputados.

Guardadas as proporções, encaramos nossas monstruosidades com a evolução científica, que proporciona novos conhecimentos, novas tecnologias e novos procedimentos que nos permitem confrontar as adversidades contemporâneas. A pele que nos recobre são as vacinas e o veneno são as drogas desenvolvidas contra os vírus e suas virulências, embora ainda não totalmente debelados, como no caso atual.

Além disso, outros artifícios foram criados e ampliados para superação ou para subjugação dos efeitos das monstruosidades, como os estudos acerca dos efeitos dos afastamentos das crianças e adolescentes das escolas, o fechamento de campos de trabalho, a importância das artes como fonte de ancoragem de humores, a solidariedade.

Nessa esteira, as ciências humanas têm especial destaque, como se verifica nos inúmeros trabalhos publicizados por periódicos dos mais diversos contextos, nacionais e internacionais interessados em compreender como fomos e estamos afetados pelas malezas hodiernas. Mas, como a humanidade não está e não pode concentrar-se somente no período

pandêmico, as produções acadêmicas nessa área abordam outras temáticas e outras particularidades do cotidiano também relevantes e pertinentes,

No que se refere a atmosfera social na qual estamos imersos, a qualidade dos programas de pós-graduação no Brasil tem sido colocada em risco com as constantes e sistemáticas supressões de verbas de fomento e de concessões de bolsas de estudos realizadas pelo atual governo.

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) tem sido duramente atacado e a própria Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) corre o risco de ser desmantelada, com a preocupante suspensão da avaliação dos programas, o crescente descaso com os investimentos na pesquisa e na formação de quadros universitários e investigadores científicos em nosso país.

A liberdade de pensamento e de livre expressão, de produzir o conhecimento novo, de desenvolver relações profícuas de ensino e aprendizagem, ética e socialmente referenciadas, também, tem sido colocadas à prova. Ainda mais, com as autoridades ministeriais declarando publicamente que os “alunos com deficiência atrapalham” o aprendizado dos demais estudantes, desconsiderando os significativos avanços educacionais preocupados com a inclusão, com o pleno exercício da cidadania e a promoção da diversidade social.

No campo da Educação básica, assistimos com enorme preocupação a drástica redução da aplicação recursos e os processos de reforma do ensino médio, desconsiderando quaisquer aspectos relativos a formação cultural, humana e integral dos jovens, mas, trazendo mudanças consideráveis na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com efeitos imediatos e nefastos no itinerário cada vez mais aligeirado e rarefeito da política de formação de professores.

Questões como a presença mercantil e desenfreada do ensino a distância (EAD), as problemáticas e incertezas das relações educacionais híbridas, o descaso com o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e o esvaziamento da importância do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), também, nos sinalizam que os desafios hercúleos estão colocados na ordem do dia para todos nós!

A formidável crise humanitária e sanitária proporcionada pelo avanço mundial da covid-19, acompanhada pela ação coercitiva e negligência governamental no Brasil, responsável pelo aprofundamento das desigualdades sociais, exigem capacidade reflexiva, a argúcia da arma da crítica, o permanente e ininterrupto estímulo à produção e a socialização da produção acadêmica e

científica, artística e cultural como fatores decisivos da superação destes desafios hercúleos que nos foram colocados na história do tempo presente.

Destarte, a Cadernos recebeu uma expressiva quantidade de investigações, ensaios e análises, tratando de temas diversos relativos, por exemplo, à compreensão dos efeitos do trabalho remoto nas escolas de ensino regular; à identidade docente construída ao longo da formação inicial; às contribuições e potencialidades do ambiente virtual Google Sala de Aula; à categoria social juventude na atual conjuntura brasileira; às práticas pedagógicas propostas nas medidas socioeducativas de internação de adolescentes em conflito com a lei, notadamente na Fundação Casa; ou à produção de curtas-metragens, como metodologia ativa, no âmbito da Educação Básica, entre outros.

A leitura do conjunto das publicações desta edição, que finaliza o ano de 2021, pode nos levar à colheita do Pomo de Ouro das Hespérides, último trabalho de Hércules, e levar-nos ao conquistar os frutos do conhecimento e da liberdade, como ele conquistou.

**Elaine Teresinha Dal Mas Dias<sup>1</sup>**

**Carlos Bauer<sup>2</sup>**

*Editores*

**Para citar – ABNT NBR 6023:2018**

DIAS, Elaine Teresinha Dal Mas; BAUER, Carlos Em companhia de Hércules. Editorial. *Cadernos de Pós-graduação*, São Paulo, v. 20, n. 2, p. 1-3, jul./dez. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/cpg.v20n1.21217>.

---

<sup>1</sup>  Universidade Nove de Julho (UNINOVE), São Paulo, Brasil. [elaine.mas@uni9.pro.br](mailto:elaine.mas@uni9.pro.br)

<sup>2</sup>  Universidade Nove de Julho (UNINOVE), São Paulo, Brasil. [carlosbauer@uni9.pro.br](mailto:carlosbauer@uni9.pro.br)